

OLHARES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA E POPULAR: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Autor: Larissa Regina Gehlen da Silva
Orientador: Jaime José Zitkoski
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

A partir do surgimento de novas universidades no Brasil, no período de 2003 a 2014, que se diferenciam do modelo clássico hegemônico, faz-se necessário estudar como se configuram essas novas IES. Uma das instituições que surgiram nesse período foi a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Para o estudo dessa IES, considera-se as seguintes características: desenvolvimento local e regional, gestão participativa, em especial à participação da comunidade, e articulação entre ensino, pesquisa e extensão da UFFS. Salienta-se que essa análise é fruto de um recorte da pesquisa “Universidade, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil”, que está sendo desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e que tem como demais IES estudadas a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA); Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e Universidade Federal do Vale São Francisco (UNIVASF).

Objetivo

A pesquisa tem como objetivo analisar a construção da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) enquanto uma universidade emergente no sul do Brasil. O emergente, aqui em pauta, se trata de uma definição para as universidades que, em sua gênese, trazem elementos que buscam romper com os modelos hegemônicos de universidade.

Problema de pesquisa

Como problema de pesquisa apontamos para a seguinte questão: quais os movimentos de construção da UFFS que caracterizam a IES como uma universidade emergente? Como se projeta na UFFS a articulação entre desenvolvimento local e regional, gestão participativa e a relação entre ensino, pesquisa e extensão?

Materiais e métodos

A metodologia utilizada é de cunho qualitativo na modalidade de estudo de caso e, até o momento, abrange pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas. Os materiais de coleta são: o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFFS, o estatuto da universidade, uma tese de doutorado sobre a IES e entrevista com um gestor da instituição.

Resultados e discussão

A partir das análises feitas, constatou-se que:

- a UFFS tem origem em um movimento comunitário e regional (Movimento Pró-Universidade Federal) na busca de uma universidade popular que atenda as demandas dos três estados da região sul do Brasil;
- a instituição surge dentro do contexto regional, voltada para a interiorização da educação superior e busca contribuir no atendimento das necessidades de formação e atuar em prol do desenvolvimento social;
- os projetos de formação da IES se propõem desenvolver estratégias para colocar em prática o tripé do fazer universidade: ensino, pesquisa e extensão em diálogo com a realidade de cada região e os diferentes saberes do público alvo;
- os projetos de curso e ações formativas têm um perfil interdisciplinar na forma de organizar o processo formativo.

Considerações finais

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aponta como uma instituição que possui um diferencial em sua gênese, pois têm um caráter popular e busca o desenvolvimento local e regional. Entende-se, também, que a participação comunitária surge como grande potencial para o crescimento e “vida” da universidade. Atenta-se para uma questão que emerge como desafio: formação continuada dos professores. Pois, pelo fato de os docentes terem tido a sua formação em instituições tradicionais, há uma tendência de repetição de funcionamento das IES de modelo hegemônico. Faz-se necessário romper com essa lógica a partir do trabalho em equipe.

Referências:

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **Classes Populares na universidade pública brasileira e suas contradições: A experiência do Alto Uruguai Gaúcho**. Porto Alegre: UFRGS, 2014. 281 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.